

ABERTURA

JORNAL DE CULTURA ESPÍRITA

IMPRESSO
Pode ser aberto pela ECT

ICKS Instituto Cultural
Kardecista de Santos
Estudo e desenvolvimento da obra de Allan Kardec

Outubro – 2021
Ano XXXVII Nº 379

Espiritismo - Ciência da Alma

Exemplar avulso: R\$ 6,00

LEIA NA PÁGINA 2



LEIA NA PÁGINA 3

A RETOMADA DA VIDA NORMAL



LEIA NA PÁGINA 7

ESPIRITISMO E PANDEMIA



LEIA NA PÁGINA 4

AS MENTES PERTURBADAS E A CIÊNCIA



LEIA NA PÁGINA 6

SOBRE AS CONSTELAÇÕES FAMILIARES



LEIA NA PÁGINA 8

ESPIRITISMO E O VÍRUS



COMUNICADO AOS ASSINANTES Nº 9

O nosso Abertura, colorido, será totalmente grátis a partir de 2022, claro que somente na versão digital e com acesso livre em qualquer parte do mundo,

Você já pode baixar o Jornal Abertura basta clicar sobre a foto no Blog do ICKS à direita (conforme mostra o círculo, na foto ao lado) logo ao entrar na página. Lá você poderá acessar todos os Aberturas de 2021 que agora é colorido, basta visitar o link <https://icksantos.blogspot.com/>



Se alguém quiser antecipar o recebimento do jornal via e-mail ou whatsapp no formato pdf é fácil, é só entrar em contato pelo e-mail: ickardecista1@terra.com.br. Nós faremos isto por você, ou, se preferir, faça você mesmo acessando conforme as instruções apresentadas acima.

Veja ao lado, os valores da assinatura em 2021, conforme a data de vencimento de sua assinatura - a renovação será proporcional aos exemplares que você ainda receberá, após o pagamento. Isso até dezembro de 2021.

Mês	Valor da renovação - R\$
outubro	20,00
novembro	15,00
dezembro	10,00

PARABÉNS ICKS 22 ANOS!



ESPIRITISMO

PARA O SÉCULO XXI



REFLEXÃO SOBRE ALAN KARDEC E O FUTURO DO ESPIRITISMO

Allan Kardec elaborou o Espiritismo dentro da cultura cristã. Formatou a doutrina dentro de 3 parâmetros, compatíveis com o modelo cristão:

1. O mundo é de provas e expiações,
2. Os habitantes são espíritos imperfeitos que expiam suas faltas no processo de vidas sucessivas,
3. Deus se manifestou em três grandes momentos, para a salvação moral humanidade, nos dez mandamentos de *Moisés*, nas palavras de *Jesus Cristo* e, finalmente, pela manifestação dos Espíritos.

São as três revelações da Lei de Deus. Dentro desses parâmetros, aceitou que *Jesus Cristo* trouxe a verdade possível e que o Espiritismo completaria a verdade atual.

A trajetória de *Kardec* é sinuosa. Queria que o Espiritismo fosse uma ciência. Mas criou uma religião, sem querer que fosse religião. Na verdade, agiu como equilibrista da razão e da fé. Todavia, aceitou que o motivo central do Espiritismo era restaurar o cristianismo e implantar no mundo o Reino de Deus, utopia evangélica que está na base das aspirações místicas e irrealis da humanidade ocidental, cristã.

Isso levou à afirmação do Espiritismo como o Consolador Prometido, representava também tacitamente a certeza de que *Jesus Cristo* era a verdade e toda a verdade teria vertido pela sua boca. Esse Consolador simbolizaria a vinda do Senhor ao mundo, completaria todas as verdades e ficaria conosco para sempre. Era a expressão da ilusão de que, brevemente, por obra divina, haveria modificações espetaculares na face da Terra. Surgiria um reino de paz, de alegria, de fraternidade.

Era a implantação do Reino de Deus no mundo. Que mundo? Sem qualquer demérito para as lições inigualáveis do Nazareno, estamos num tempo em que as exclusividades e as verdades absolutas não têm lugar. No livro *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, *Kardec* afirmou que o Espiritismo não vinha destruir a lei cristã, como o Cristo não teria destruído a lei mosaica. Essa sequência teológica provinha do sentimento de uma intervenção direta de Deus ou Jesus no encaminhamento das soluções e no desenvolvimento moral das civilizações.

O céu comandando a Terra. *Jesus Cristo*, o rei governando o mundo. Mas o tempo da era cristã, no seu aspecto institucional, político e religioso estava no fim. Desenvolver a ideia espírita dentro do caldo de cultura cristã foi um paradoxo. Pois o Espiritismo na sua estrutura básica é a negação do cristianismo. Consequentemente tornou o Espiritismo prisioneiro da promessa da vinda do reino de Deus. *Kardec* então elaborou seu pensamento tentando encontrar justificativas e argumentos para as afirmações teológicas dos profetas e messias.

Seria diminuir seu gênio reduzir sua obra a essa análise simples. Pois sua obra é capaz de superar os entraves contextuais e projetar-se para o futuro, porque teve a sabedoria de abrir o caminho para o progresso, para a renovação. De tal forma que o Espiritismo seria capaz de reciclar-se, aceitando as novas ideias e mudar o que fosse necessário para não imobilizar-se. O que seria, disse, o suicídio da doutrina.

É baseado nessa extraordinária abertura para a evolução e progresso das ideias que creio ser válido propor uma definição dinâmica para o Espiritismo nos dias atuais.

A definição do Espiritismo

O século XXI desponta como uma incógnita sob a liderança incontestada das ciências duras, coadjuvadas pelas ciências humanas.

Como definir, compreender e projetar o Espiritismo neste século vinte e um? Neste século, o Espiritismo terá pelo menos duas expressões.

1. O Espiritismo cristão

Com duas versões:

Religião Espírita

Atualmente, de modo geral e majoritariamente o Espiritismo é uma religião cristã, cujos programas e o entendimento remetem-se aos textos evangélicos e aos enunciados do século dezenove, repetindo as palavras de Allan Kardec, sem atentar para o contexto em que foram ditas.

Os espíritas cristãos são basicamente católicos mediúnicos.

Espiritismo laico cristão.

Substituiu-se o tríplice aspecto de Ciência Filosofia e Religião, por Ciência, Filosofia e Moral, isto é a moral cristã. Ambos os movimentos não fazem ciência e não filosofam.

2. Espiritismo pós-cristão

A única saída para que o Espiritismo alcance sua originalidade e ofereça uma contribuição genuína para a sociedade é escoimá-lo do enfoque teológico da Igreja. Isto é, ser um Espiritismo pós-cristão. Esse Espiritismo pós-cristão não apenas abandonará a retórica e a teologia católica, como se organizará sugestivamente como uma ciência humana. A Ciência da alma.

Como Ciência da Alma, o Espiritismo abandona a ilusão de ser uma revelação divina, para ombrear-se, de forma muito especial, com o esforço das ciências humanas que surgiram para entender o ser humano, suas limitações, problemas e futuro, fora dos limites das ciências duras, físicas. Isto é, uma ciência humana cujo objeto é explicar o ser humano como uma alma, sua estrutura, sua atuação e sua evolução.

Com isso pode desenvolver um espírito crítico e explorar a realidade essencial do ser humano dentro da lei natural, da naturalidade dos processos evolutivos, através da reencarnação, como uma alma atemporal, imortal e em crescimento, seja no campo íntimo seja no campo social.

Como Ciência da Alma, o Espiritismo abandona sua pretensão autárquica de se abranger todos os problemas da humanidade, mas apoia-se nos esforços das demais ciências humanas que compõem o leque das realidades e comportamentos das pessoas. O objetivo maior será introduzir na cultura o sentido sério, basicamente defensável aos postulados puros do Espiritismo.

Terá que dispor de recursos e meios para provar, insofismavelmente, a imortalidade. O que implicará na renovação do exercício e objetivos da mediunidade, superando a fase meramente moralista e religiosa em que se situa atualmente.

Só a prova da imortalidade será a base de renovação social, humana e do pensamento humano e sustentará as teses da reencarnação e da evolução do Espírito. Numa estrutura compatível com a evolução do conhecimento humano. Como Ciência da Alma, introduzirá a noção de espiritualidade como uma busca natural, imprescindível para o equilíbrio pessoal e social, propondo positivamente o desenvolvimento ético na sociedade em mudança que vivemos.

Muitos podem questionar se um Espiritismo pós-cristão, a estruturação da Ciência da Alma, pode ser kardecista, dada a crítica e a reelaboração que se faz necessária do trabalho de Allan Kardec, conforme temos provado. É kardecista na medida em que se apoiará nos alicerces básicos, puros, do pensamento doutrinário, desprezando os acessórios das interpretações e extensões contextualizadas no início e do tempo decorrente.

O caráter da Ciência da Alma, como qualquer ciência humana será essencialmente progressivo, jamais se imobilizando no presente, apoiada somente no que for provado.

Assimilará as ideias reconhecidas justas, de qualquer ordem que sejam físicas ou metafísicas. Pois não quer ser jamais ultrapassada, constituindo isso uma das principais garantias de credibilidade.

Jaci Régis, escritora espírita, psicóloga e economista - desencarnada em 2010

EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo ICKS – Instituto Cultural Kardecista de Santos

Redação e Administração

Rua Evaristo da Veiga, 211/213 - Santos /SP
CEP 11075-661 - Tel: (13) 3239 4020

e-mail: icKardecista1@terra.com.br
blog: <http://ICKSantos.blogspot.com/>

Editor-chefe: Alexandre Cardia Machado

Jornalista Responsável: Camila Régis - MTB 43451

Revisão: Claudia Régis Machado

Diagramação e Impressão: SUPERFOTOLITOS

Atendimento ao Assinante: Claudia Régis Machado

Blog Moderador: Gisela Régis

ICKS: Direção:

Presidente: Alexandre Cardia Machado

Vice-presidente: Claudia Régis Machado

Secretário: Antonio Ventura

Tesoureiro: Mauricy Silva



ALEXANDRE MACHADO
alexandrecardia@terra.com.br

Editorial

A RETOMADA DA VIDA NORMAL

Saindo da crise do Covid-19

Quando este jornal estiver circulando, certamente o Brasil terá ultrapassado a marca macabra de 600 mil mortes e o mundo segundo a Universidade de Johns Hopkins (<https://coronavirus.jhu.edu/map.html>) já ceifou 4,85 milhões de vidas pelo mundo.

Apesar dos números totalizados serem muito altos a boa notícia é que aqui nas terras Tupiniquins as coisas parecem estar finalmente melhorando, resultado indubitável da vacinação, vejam o gráfico abaixo:



São mais de 150 milhões de pessoas vacinadas com pelo menos uma dose e cerca de 90 milhões completamente vacinados.

As pessoas começam a ter mais coragem e vontade de seguir a vida, voltaram os eventos públicos, isto pode causar alguma alta de casos, mas seguimos vacinando mais de 1.5 milhão de pessoas, todos os dias. Alguns hábitos devem continuar, o uso de álcool gel e máscaras reduziu os resfriados, gripes e doenças infecto contagiosas de uma maneira geral, ou seja, não há por que relaxar demasiadamente com estas práticas.

As ruas, shoppings e aeroportos estão cheios, o turismo está voltando e podemos esperar que os Centros Espíritas voltem a abrir as portas pouco a pouco. Todos tivemos perdas, mas estamos mais protegidos agora, claro que cada casa espírita irá avaliar cuidadosamente em como fazer isto. A *Comunidade Assistencial Espírita Lar Veneranda* já realiza reunião de Conselho presencial há 3 meses, sempre no pátio coberto e com a devida distância e uso de máscaras de proteção.

Uma outra coisa que permanecerá serão as reuniões via *Teams*, *Zoom* ou *Skype*, ela reduziu as distâncias planetárias, podemos estar todos juntos. E será assim o *Congresso da CEPA* deste mês de outubro. Como tudo na vida tem pontos positivos como a instantaneidade, mas claro que há a perda da convivência. Vale por agora.

22 anos de ICKS

Este parágrafo consta de nosso blog, como uma espécie de declaração de intenções:

“O *Instituto Cultural Kardecista de Santos*, ICKS, foi fundado em 3 de outubro de 1999, por *Jaci Régis*, é uma instituição cultural criada para divulgar a Doutrina Kardecista.

A Doutrina Kardecista é a designação de um segmento que encara o legado do Espiritismo, como um processo dinâmico de compreensão dos problemas humanos, sem conotações místico-religiosas. O pensamento não se cristaliza, se expande, mas permanece ligado ao autor inicial. Por isso, o

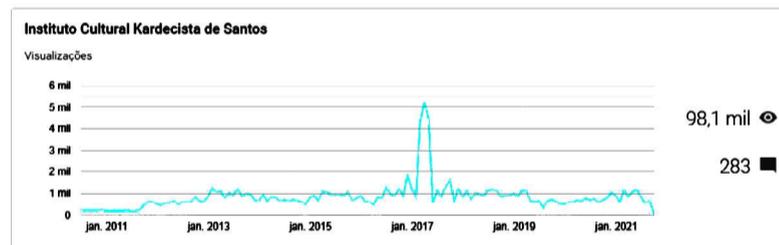
pensamento de *Allan Kardec*, seja atualizado, mantido ou refletido estará sempre na base da Doutrina Kardecista. Pretendemos, com modificações e inovações, manter vivo, contemporâneo e atualizado o pensamento de *Allan Kardec*. Publica mensalmente o *Jornal ABERTURA* e edita livros. O *ICKS* é adeso à *CEPA – Associação Espírita Internacional*.

Durante muitos anos em nossa antiga sede na Avenida Francisco Glicério realizamos diversos eventos com centenas de pessoas, sempre divulgando a nossa Doutrina Espírita, com o passar dos anos tivemos que nos focar em manter nosso blog, nossa livraria virtual e este jornal que segue no movimento de vanguarda do Espiritismo livre pensador.

Hoje o *ICKS* tem 12 sócios e se mantém graças a generosidade de *Jaci Régis* e *Palmyra Coimbra Régis* que doaram uma casa ao *ICKS*, sendo esta nossa maior fonte de recursos. Nossa missão está assim garantida. Nosso agradecimento a eles.

Blog do ICKS

Nosso blog foi criado ainda em 2010, por *Jaci Régis*, no mês do aniversário ultrapassamos a marca de 98.000 visualizações, nada mal para um blog que disponibiliza apenas artigos sérios sobre o Espiritismo e sua pluralidade de aspectos de interesse.



Abertura online

Nosso jornal está disponibilizado no momento de forma *online* em formato *pdf* e colorido apenas no *site* da *CEPA – Associação Espírita Internacional*, não estamos fazendo ainda muita propaganda, pois seguimos distribuindo os jornais impressos aos nossos assinantes. Faremos isto até o mês de dezembro de 2021.



Neste pouco tempo já atingimos 536 Aberturas baixados, nossa tiragem impressa é de 250 unidades, ou seja, não há dúvida alguma que estamos no caminho certo.

Algo sem dúvida para comemorar neste aniversário.

Alexandre Cardia Machado, é Presidente do *ICKS*,
Redator do jornal *Abertura* e reside em Santos.



ROBERTO RUFO

rrufo54@gmail.com

Fato Espírita

AS MENTES PERTURBADAS E A CIÊNCIA

“Os benefícios da ciência não são para os cientistas, e sim para a humanidade”.

(Louis Pasteur)

“O Espiritismo é um saber integral. Como ciência, se apoia em fatos que investiga, verifica e explica”.

(Jon Aizpúrua)

É com profunda tristeza que acompanho pelos noticiários o movimento *anti-vacina* em várias partes do mundo. A ciência precisa mergulhar nas mentes dos que recusam a imunização e encontrar respostas. É preciso combatê-los. Por incrível que pareça os EUA, a França e a Itália estão entre os países com alta taxa de rejeição às vacinas. Entre os que apresentam maiores taxas de adesão estão o Brasil, Equador e China.

O Espiritismo contribui para a ciência com afirmações respaldadas em fatos e solidário ao movimento científico oficial no que tange à negação de pensamentos mágicos e anticientíficos. Afirmar que a resistência atual aos conceitos científicos é resultado da ignorância me parece muito pouco. Nos EUA, por exemplo, muitos ainda rezam pela cartilha do direitista *Donald Trump*. No entanto, na França há gente da esquerda que é contra a vacinação, por motivos filosóficos e ideológicos.

O Espiritismo, repito, deve estar sempre ajustado aos fatos, aberto à crítica e disposto a revisar e atualizar-se. Os fanáticos não admitem sequer discutir seus pontos de vista. A imprensa é uma das vítimas desses negacionistas. Quando apresento a colegas que o material por eles enviado pelo *whatsApp* é falso recebo a seguinte resposta: “quem diz isso é a mídia podre, e esses checadores de *fake news* são todos comunistas”.

Essas afirmações são mentirosas, e em alguns casos trazem desconforto às pessoas; o médico vigarista *Andrew Wakefield* disse em 1998 que vacinas causam transtorno do espectro autista. Ele inventou dados com o objetivo de demonstrar que a tríplice viral estaria associada ao transtorno. Desmascarado, ele foi banido da medicina e a revista *The Lancet*, em que o artigo tinha sido publicado, se retratou. Hoje com as redes sociais ele faria miséria.

Sendo o Espiritismo uma ciência de observação e não o produto da imaginação, cabe aos espíritas responsáveis rejeitar fantasias criminosas que pregam contra a vacinação, colocando em risco a vida de pessoas que se deixam levar por esses enganadores. Dava para prever que na reunião da *ONU* em Nova York em setembro/2021 o nosso presidente seria o único não vacinado e ter que comer na calçada por não poder entrar num restaurante. Era de prever essa vergonha.

Como escreveu *Jon Aizpúrua*, o Espiritismo superou as antigas concepções teológicas que impediam o conhecimento objetivo do espírito e suas manifestações. A ignorância não pode prevalecer sobre um projeto tão nobre. Às vezes chego a duvidar que haja solução para esta humanidade aqui. Sou otimista enquanto imortalista e evolucionista segundo a nossa filosofia espírita. É nisso que me baseio para analisar a situação do mundo. Por outro lado, como ser humano ainda pouco evoluído sinto que contamina minha visão face a aflição do momento no mundo.

Canso em pensar nas atribuições a que estamos sujeitos. Meus 67 anos pelo menos me indicam que não está longe a hora de sair de cena e recomeçar com mais vigor e quem sabe com mais sabedoria.

PARABÉNS!

CEPA - Associação Espírita Internacional deseja ao
ICKS - Instituto Cultural Kardecista de Santos,
os mais sinceros votos de felicidade pelos 22 anos de existência.

Qualquer crescimento é solitário
mas só pode ser exercido solidariamente.

03-10-2021



MILTON MEDRAN

amedran@pro.via=rs.com.br

Opinião em Tópicos

JORNALIS VELHOS

Tempos atrás, uma vizinha de condomínio, mãe de duas meninas pequenas, mandou-nos um *whats* pedindo para separarmos jornais velhos. Uma das filhas precisava fazer um trabalho para a escolinha com folhas de jornal. Ela se lembrou de nós, porque via que recebíamos diariamente um periódico local.

Agora, no inverno que passou, quando encordoaram semanas inteirinhas de chuva em Porto Alegre, outro vizinho, que costuma levar seu cachorrinho na rua para fazer xixi, também nos pediu jornais velhos. A chuva impedia a saída do *pet*, que, assim, tinha de fazer suas necessidades dentro de casa.

Foi aí que nos demos conta. Das seis unidades de nosso condomínio, apenas nós recebíamos jornais em casa. Coincidentemente, somos o casal mais velho do conjunto residencial.

O guri e o jornal

Quando, aos 18 anos, em 1959, vim do interior para Porto Alegre, no mínimo cinco diários, matutinos e vespertinos, eram vendidos nas ruas. Todos muito consumidos. Talvez venha dali meu gosto por ler jornais e para eles escrever. Minha primeira busca de emprego na capital foi num jornal. Os tempos eram outros. Não existiam faculdades de jornalismo. Bastava mostrar talento. Recordo que fui à procura de uma colocação no vespertino *A Hora*. Mesmo sendo um garoto tímido, cheguei na redação e pedi para falar com o Diretor, que, incrivelmente me recebeu:

– O que tu queres, guri? Perguntou-me ele, um experiente jornalista chamado Ernesto Correa. Expliquei-lhe que, na minha terra, eu mantinha uma coluna intitulada “Minha Cidade”. Tirei da pasta um monte de recortes que trazia comigo e lhe dei para examinar e, quem sabe, me contratar. Ele pediu para deixar com ele meus escritos e voltar outro dia. Nunca retornei. No dia seguinte, consegui emprego numa rádio e resolvi ali ficar. Rádio era outra de minhas paixões desde criança.

Do papel para os chips

Foi no rádio que consegui meu ganha-pão e o sustento para minha família por 15 anos, período em que cursei Direito. Depois, o concurso público, a vida forense, mas sem nunca perder o gosto de ler jornais e escrever para eles.

Jamais imaginei que, nesses 60 e poucos anos, os meios de comunicação fossem sofrer a revolução que experimentam. Veio a televisão. Em seguida, a Internet. A informação migrou para os meios eletrônicos. Não se deixou de ler jornal, nem de se ouvir rádio. Mas sem papel, nem válvulas, nem fios, nem antenas. Ela chega à nossa mesa de trabalho, ao carro que dirigimos ou a nosso ouvido enquanto caminhamos, por computadores, tablets, chips e celulares.

Não sei por quanto tempo o jornal em papel vai subsistir. Pessoas de minha idade resistem. Mas eles dão sinais do fim de um ciclo. O diário que assino em Porto Alegre já oferece muito mais matéria no *site* disponível aos assinantes do que na edição física. Utilizo-me de ambos. Já, do periódico paulista que por muitos anos recebi à porta, agora minha assinatura é exclusivamente digital.

O futuro já chegou

Minha aposentadoria levou-me a escrever apenas por prazer e por amor às ideias ligadas ao humanismo espiritualista. Por coincidência, ou por simultânea percepção das mudanças, os dois jornais em que esta minha coluna mensal é publicada resolveram, ao mesmo tempo, acabar com a dispendiosa e parece que moribunda edição em papel.

A partir de 2022, *Opinião*, do *Centro Cultural Espírita de Porto Alegre*, e *Abertura*, do *Instituto Cultural Kardecista de Santos* vão ser editados apenas virtualmente.

Vocês vão sentir falta? Confesso que eu também. Já estou providenciando uma encadernação das 302 edições do *Opinião*, que ajudei a fundar e dirijo há quase 28 anos. Guardo também alguns exemplares do *Abertura*. É verdade que jamais voltei à redação da extinta *A Hora* para resgatar minhas crônicas da adolescência, publicadas no *Ponche Verde* de Dom Pedrito. Mas, pelo menos desta fase madura de meu jornalismo amador vai ficar o testemunho material. Daqui para frente, tudo será guardado na nuvem. Porque o futuro já chegou.

COMEMORANDO 22 ANOS DE ICKS

Depoimento de alguns sócios do ICKS via WhatsApp.



APOIADORES CULTURAIS

Evolução

Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré
CEP 11020-000 - Santos - SP
Tel.: (13) 3224-9466 - Fax: (13) 3234-7016

e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br

NUCLEO DE RECREAÇÃO INFANTIL QUERUBIM

EDUCAÇÃO INFANTIL
BERÇÁRIO - MATERNAL - JARDIM
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL

'16 ANOS DE DEDICAÇÃO E CARINHO'

R. Armando Sales de Oliveira, 75
Boqueirão - Santos / Tel.: 3235-5948

COLEGIO AD ANGELUS DOMUS

MATRÍCULAS ABERTAS

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL

Salas amplas, quadra coberta, auditório e muito mais...

www.colegioangelusdomus.com.br

Av. Francisco Glicério, 261 / Gonzaga - Santos
Tel.: 3223-9959 / 3877-0547

Dr. José Carlos Curvelo de O. Junior
Cirurgião Dentista
CRO - SP 30.520

REABILITAÇÃO ORAL - PROTESISTA
IMPLANTODONTIA - ENXERTO ÓSSEO

Rua Afonso Celso de Paula Lima, 51
Ponta da Praia - 11030-460 - Santos/SP
Tel.: 13. 3234-3582 13. 3234-6995

Livraria do ICKS

Pedidos pelo e-mail:
ickardecista1@terra.com.br

Ressonância
Tomografia
Mamografia
Densitometria
Raio-X | Biópsias
Ultrassom Geral e Fetal
Ultrassom Vascular

VILA RICA
medicina diagnóstica

Unid. Canal 2: Av. Bernardino de Campos, 16
3257-2300
www.ultrassomvilarica.com.br

Visão Laser

Hospital Oftalmológico

Central de Atendimento: 13 2104 5000
www.visaolaser.com.br
Av. Conselheiro Nébias, 355
Santos - SP

OSWALDO
ÓPTICA

Av. Conselheiro Nébias, 811
Boqueirão - Santos - SP
Tel: (13) 3289-8223

Seja sócio

Lar Veneranda
Promoção Social da Criança e da Família

Contribua com
R\$ 20,00 ou mais
mensais você
ajuda nosso
projeto. Nossas
crianças
agradecem

Ligue :
(13) 32394020

LOPESTUR
VIAGENS E TURISMO

A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP
Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: lopesturismo@uol.com.br

Brasil
DIGITAL

Impressão em geral, Adesivos, Tags, Cartões, Etiquetas, Identificação, etc.

Entregamos em 24 horas
13 99148-9624

HOMEOPATIA

Dr. José Nilson Nunes Freire
CRM 18.777

CONSULTÓRIO

Rua Armando Sales de Oliveira, 15
Casa 5 - Santos - SP
Tel: (13) 3233-4847 e 3235 2558

Seja um
APOIADOR CULTURAL

Anuncio pequeno
R\$ 20,00 p/inserção

Anuncio GRANDE
R\$ 40,00 p/inserção

Petshop - Banho e Tosa
Clínica Veterinária

Gislaine Benites Biazin
Veterinária Responsável
(CRMV 23638)

Magic Pet

Emergência
99790.8060
(13) 3394.1572
99686.8221

contato@magicpetsantos.com.br
www.magicpetsantos.com.br
Evaristo da Veiga, 214
Campo Grande - Santos - SP



CPDOC em Foco

Centro de Pesquisa e Documentação Espírita

Espiritismo e Pandemia



Alcione Moreno - Ginecologista e obstetra, terapeuta e educadora sexual, membro do GELP, CPDoc, CEPABrasil e secretária adjunta da CEPA.

Sei que você está cansado deste tema, mas quero propor uma reflexão diferente.

Relembrando: devemos entender o ser humano numa tentativa de equilíbrio físico, psicológico, sócio cultural e espiritual. Todos estes “eixos” em conjunto, se equilibrando, para mantermos a saúde. Entendendo saúde não só como ausência de doença, mas, num termo mais amplo, como o Ser pleno em suas potencialidades, com as melhores condições para que possa progredir.

Não temos um espírito. Somos um espírito. Só a título de melhorar a compreensão, usaremos o quadro ao lado.

Sabemos que para manter a saúde física e psicológica devemos ter boa alimentação (frutas, verduras e legumes), tomar bastante água, fazer exercícios físicos regularmente, horário de descanso e boa noite de sono, fazer prevenção médica de acordo com nossa faixa de risco e não esquecer os cuidados com nossa mente – quem sabe uma meditação, yoga, terapia etc.. Devemos também ter os cuidados espirituais com pensamentos bons e saudáveis, mantendo a vibração num patamar de equilíbrio. Porém apesar das promessas que fazemos a nós mesmos, quer seja numa segunda feira, quer seja no dia 31 de dezembro, é muito difícil mantê-las.

– Como solicitar boa alimentação a quem não tem o que comer? – Como pedir para tomar bastante água se a maioria da população não tem água potável ou nem tem água? – Como pedir para se ter uma boa noite de sono se não tem moradia? – Como manter a alma equilibrada diante de tanta miséria, egoísmo e ganância?

Com a desigualdade social cada vez maior, com o número altíssimo de mortes por fome apesar de nunca se ter produzido tanta comida e nunca ter havido tanto desperdício... Se pensarmos com calma, com todas estas desgraças há tantos anos acontecendo, tínhamos consciência de que, em algum momento, uma enfermidade mais potente poderia se desenvolver com este pano de fundo para o nosso planeta.

Poderia ter sido uma bactéria ou um protozoário, mas foi um vírus, o menor “ser” que conhecemos. O vírus existe antes da raça humana, com a raça humana ou sem a raça humana, pois se não existirmos mais, ele continuará sua existência.

O vírus não se reproduz sozinho, ele precisa de alguma célula para contaminar e se reproduzir, sendo, obrigatoriamente, um parasita celular. Ele é constituído de material genético, alguns envoltos por uma cápsula outros por um envoltório, como envelope, todos de estrutura tremendamente simples, porém pode causar muito estrago.

Há uma grande discussão entre os estudiosos, se devemos ou não, considerar vírus como ser vivo. Os que defendem que o vírus não é um ser vivo argumentam que eles não possuem célula, não conseguem se reproduzir sozinhos e não possuem metabolismo próprio. Os que pensam que vírus deve ser considerado um ser vivo baseiam-se no fato do vírus ter um material genético e que eles se modificam com o tempo e evoluem.

Tem vírus que são inofensivos ao ser humano, outros, porém causam muitos estragos, como HIV, Herpes, Hepatites, Varíola dentre outros. Vírus deriva do latim que significa: veneno, tóxico. Nós temos nossas defesas imunológicas para não adoececer com alguns deles, porém contra outros, há necessidade de vacinas que produzam imunidade.

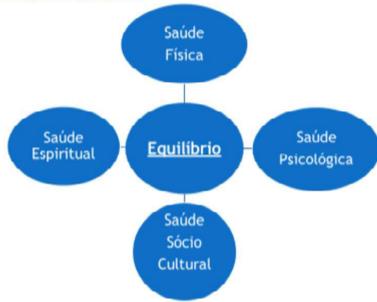
Os vírus Covid são conhecidos desde 1960. Sua primeira aparição como doença importante foi em 2002 na China causando a SARS (síndrome respiratória aguda grave) e com trabalho e pesquisas, em 2004 já não aparecia mais nenhum caso, quando se iniciou um estudo importante sobre o vírus.

Em 2012 ele reaparece no Oriente Médio – MERS – CoV, uma outra variante, mais agressiva, ficou confinado àquela região e se aprofundaram os estudos e pesquisas do Covid. E em 2019 a pandemia é instalada, agora com o SARS-CoV-2, já que acomete mais os órgãos respiratórios ocasionando a síndrome respiratória aguda grave.

Nós, espíritas laicos e livre pensadores, tentamos equilibrar os 4 eixos descritos acima, através do entendimento e prática do espiritismo, exercendo ações que aprendemos, principalmente, nas Leis Morais, Livro 3 do Livro dos Espíritos, praticando as leis naturais.

Liberdade com responsabilidade, alteridade, equidade, autonomia são palavras que podemos e devemos colocar em prática. O ser humano não vive sozinho, precisamos do outro para progredirmos, num aprendizado mútuo entre as diversidades e que produzam uma mudança de atitude para melhor, conosco e com o próximo, com a sociedade e com nossa cultura.

O SER HUMANO



DIALOGANDO COM JACÍ

EGYDIO REGIS
egyregis@uol.com.br



Capítulo XXV: UMA NOVA VISÃO DO HOMEM E DO MUNDO (continua)

ER: Como entender a aparente contradição entre os chamados atributos divinos e a realidade existencial?

JR: Nesse ponto, a contribuição do Espiritismo é fundamental. Se não se abalança a tentar qualquer explicação possível da natureza divina, procura compreender-lhe as leis. Compreendendo-as, desloca Deus da posição de mandarim chinês, governando a varejo vivencial, distribuindo uma justiça suspeita, enredado nas teias das preces e pedidos, das condenações ao fogo eterno, lutando contra o diabo, enfim, uma parafernália caótica num mundo de dor e sofrimento. E, ao mesmo tempo, consolidada a sua presença, porque promove uma arrumação na concepção de vida, o que parecia caos é agora entendido como partes magneticamente ligadas, atraídas e expulsas, no jogo das leis das afinidades e de causa e efeito.

ER: “ Há quem diga que a imortalidade é um dos mitos criado pelo homem, uma espécie de grande esperança, um desejo profundo de sobrevivência, de permanecer, uma reação a inexorabilidade da morte.”. E aí?

JR: O enfoque da imortalidade continua centrado na visão unilateral que só aceita a vida a partir do nascimento do óvulo ao ventre materno, Aí, segundo esse enfoque, começa todo o drama, o apertado torneio existencial, comprimindo o ser entre os símbolos definidos, marcados, estanques dos números, dos tempos... É absurdo como, ainda hoje, os cultores do conhecimento humano se horrorizam em pensar na natureza espiritual do homem. Negam-se a pesquisar, a aceitar que, inevitavelmente, descobriremos os outros 332 continentes da existência do indivíduo e então a imortalidade aparecerá naturalmente, como uma qualidade inalienável do homem.

ER: Imortalidade pressupõe eternidade. Não lhe parece algo inconcebível para o homem?

JR: O problema é como entender a eternidade. Como pode um ser que vê finito, premido, esmagado entre o berço e o túmulo, entender a eternidade? Eternidades são os sofrimentos de alguns minutos, a angústia de paixões não resolvidas e das dores atuais. Livrar-se dessa eternidade e aproveitar o gozo do minuto que passa é muito mais concreto, real, do que promessas de um futuro, num lugar imprevisível, de um Deus que se mostra parcimonioso e titubeante diante do mal. A eternidade é um problema insolúvel, para o homem relativo.

ER: O que dizer sobre as posições teológicas do após morte e do destino do Espírito imortal? Tudo é muito nebuloso, nada mais existe de concreto?

JR: A pesquisa espírita do crescimento do Espírito mostra-nos, também, uma visão do mundo muito diferente da teológica. Apoiada na concepção do mundo a partir do concreto, embora fale do incomensurável, do imponderável, do espiritual. A realidade, supunha-se, era o concreto, o material. O espiritual é etéreo, inconsistente, não ocupa lugar no espaço, não se pode medir. Logo, não é objeto de consideração objetiva... Em 1857, com o lançamento do O Livro dos Espíritos, a questão da matéria foi equacionada por Allan Kardec, como um dos elementos constitutivos do Universo, ao qual foi adicionado o “fluido cósmico universal” elemento intermediário que preenche o vácuo aparentemente existente entre o Espírito e a Matéria... Com essa descoberta, o Espiritismo reduz o Além Túmulo à sua condição de *habitat* material, extra-físico, onde o espírito continua exercitando sua vida.



Uma Nova Visão do Homem e do Mundo

Síntese dinâmica dos princípios básicos do Espiritismo. Deus, Imortalidade, Mediunidade, Reencarnação são passadas em revista, com argumentação atualizada.

Autor: Jací Regis
Formato 11x17 cm
Páginas: 86

Utopias e Possibilidades

RICARDO DE MORAIS NUNES

ESPIRITISMO E O VIRUS

É interessante observar que em uma época de individualismo exacerbado promovido por concepções neoliberais de economia, política e sociedade, um vírus – um simples e invisível vírus denominado *COVID 19*, acentuou ainda mais a separação entre as pessoas.

Na verdade, muitos de nós já vivíamos sob a perspectiva do isolamento introjetando os valores da sociabilidade capitalista, os quais apontam para o ter e não para o ser, para o egoísmo e não para o altruísmo. Infelizmente, temos frequentemente esquecido que o bem-estar e o equilíbrio do grupo social são fundamentais para a existência e felicidade de cada indivíduo e que os laços sociais são uma espécie de oxigênio da vida.

Durante a pandemia do vírus não pudemos mais nos abraçar, não pudemos nos beijar, não pudemos nos aproximar. Ficamos reclusos em nossas casas tentando organizar os espaços de fora, e nos deparando muitas vezes com os vazios de dentro. O velho ditado “tempo é dinheiro” perdeu o sentido. Aquela sensação de ocupação e pressa nos abandonou por esses longos meses.

Tivemos que exercitar a paciência, a espera, e os dias passaram devagar. Passamos a trabalhar em casa misturando nossos materiais de trabalho com o ambiente doméstico e com os brinquedos de nossos filhos, renunciando aos lazeres e passeios, nos afastamos de familiares e amigos. Muitos de nós perdemos entes queridos. Familiares e amigos partiram para o mundo maior, para o mundo dos Espíritos, enchendo-nos o coração de dor e saudade, sendo a filosofia espírita o mais forte apoio aos nossos pensamentos e emoções nestes graves momentos.

O vírus certamente trará grandes lições. Sairemos melhores desta crise? Aprenderemos alguma coisa? É difícil dizer.

E o espiritismo, enquanto filosofia espiritualista, o que tem a dizer em um momento tão difícil para a humanidade? A filosofia espírita descortina a todos novos horizontes existenciais. Nos ensina que tudo passa, se transforma e evolui.

Segundo o espiritismo, das sociedades agrárias às sociedades pós-industriais, estamos submetidos a um complexo processo evolutivo, não uniforme, sem dúvida sujeito a avanços e retrocessos no terreno da história, porém rumo a patamares superiores de civilização, sendo que tal processo evolutivo se dá pelas leis psicofísicas da reencarnação.

O espiritismo ensina que a vida, em si mesma, é imperecível e transcendente. Que acima de tudo somos e que continuaremos a ser os mesmos após a morte. Ele nos ensina a confiança na razão, na ciência, na capacidade do ser humano em resolver os seus problemas. Lembra que a dor e o prazer, a vida e a morte, a tristeza e a felicidade, são fatores inerentes às leis naturais do planeta em que vivemos, sem desconsiderar, é claro, os excessos e equívocos humanos na produção de sofrimentos.

Nos conscientiza de que somos os protagonistas do nosso destino, sem desprezar os determinismos de variada natureza que incidem sobre nossas vidas. Esclarece a importância do amor e da solidariedade na construção de um ser humano e de um mundo melhor.

Que possamos, a partir das lições deste difícil período, ter clareza da importância de nossa existência terrestre em nosso desenvolvimento individual e coletivo. Que aprendamos a cultivar uma nova sociabilidade não mais centrada apenas no “eu”, mas que considere o “nós”. Que compreendamos a terra como sendo a nossa casa comum que deve ser preservada e que nos conscientizemos da rede invisível que nos entrelaça a todos em uma trama de ações e reações sob a perspectiva dialética indivíduo sociedade.

Uma das grandes lições do vírus é a de que ele não é democrático, pois atingiu preferencialmente os pobres e despossuídos, os quais ficaram mais expostos e vulneráveis por viverem em habitações precárias que não permitem os devidos cuidados de afastamento social, e também por terem tido que sair às ruas, em meio à maior crise de saúde pública de nosso século, na busca do pão de cada dia.

Apesar disso, constatamos, que o aristocrata, o milionário, e o trabalhador são iguais em fragilidade física. Ficou claro para aqueles que tem “olhos de ver” que o dilema economia X saúde é um falso dilema. Sem trabalhadores saudáveis não há possibilidade de se construir uma sociedade economicamente forte.

A prioridade em qualquer sociedade civilizada deve ser a vida e não o capital, mesmo porque todos sabemos que o problema do mundo não é falta de dinheiro, mas sim a concentração da riqueza nas mãos de minorias privilegiadas.

Outra lição fundamental deste período, foi a que nos ensinou que o risco de morte repentina é uma realidade mais próxima do que imaginávamos, o que nos fez compreender que o amanhã na Terra é apenas uma possibilidade. Compreendemos, efetivamente, a importância do agora.

Esta crise da pandemia também abriu algumas poucas janelas de oportunidade. Parece-me que a maior delas se deu no campo das comunicações. Este

congresso virtual da CEPA, reunindo espíritas das Américas e da Europa, sem saírem de suas casas, é um bom exemplo desse novo tempo que se inicia.

Finalmente, gostaria de fazer alguns agradecimentos: em primeiro lugar, aos profissionais de saúde, em especial aos médicos e enfermeiros que ficaram na linha de frente no combate ao COVID 19. Aos cientistas que trabalharam intensamente com vistas a descobrir as vacinas necessárias ao enfrentamento desta doença. Sonho com o dia em que as conquistas da ciência beneficiarão toda a humanidade.

Também aos trabalhadores dos supermercados, farmácias e comércios em geral que mantiveram a economia básica funcionando, com vistas a evitar a escassez de alimentos e produtos fundamentais.

A todos os professores que mantiveram sua tarefa de ensinar mesmo à distância, sem poder contar com a presença física e a alegria de seus alunos.

A todos os governos que promoveram a valorização da ciência e compreenderam a necessidade das estratégias de afastamento social e, por isso, cumpriram com seu dever de cuidado perante seus cidadãos.

A todos os Estados que possuem um sistema de saúde público, universal e gratuito. Ficou absolutamente claro que os países que tinham sistemas públicos de saúde estavam mais aparelhados para enfrentar essa tremenda crise.

Em relação ao Brasil, meu país, deixo minha especial homenagem ao SUS (Sistema Único de Saúde), sistema que luta para sobreviver ante a carência de verbas de financiamento, mas que possui em seus quadros verdadeiros heróis na luta contra a pandemia e contra as doenças em geral. Os profissionais e militantes dos SUS têm nos ensinado que medicina e saúde não devem ser compreendidas como mercadorias.

A todos os cidadãos do mundo que não deixaram de acreditar na ciência em tempos de negacionismo científico. Cabe-nos, agora, manter a esperança em dias melhores. E, juntamente com Chico Buarque de Hollanda, cantor, compositor e escritor brasileiro, repetir a frase da canção: “Amanhã vai ser outro dia”.

TEXTO DE RICARDO NUNES APRESENTADO
NA MESA REDONDA “ESPIRITISMO E PANDEMIA”
NO XXIII CONGRESSO DA CEPA EM
08 DE OUTUBRO DE 2021



LIVROS À VENDA NO ICKS

Tabela de Preços

Entregues via correio no Brasil

Pedidos por email: ickardecista1@terra.com.br

A delicada questão do sexo e do amor.....	12,00
A Mulher na Dimensão Espírita	13,00
Anais do SBPE - anteriores livros ou CDs.....	12,00
Caderno Cultural V - Análise da evolução do conceito de reencarnação - sob encomenda	16,00
Caderno Cultural - Reencarnação.....	14,00
Caminhos da Liberdade	12,00
Comportamento Espírita - Português.....	10,00
Comportamento Espírita - Espanhol	10,00
Desafios do Kadu	10,00
Introdução à Doutrina Kardecista	12,00
Kadu e o Espírito Imortal	12,00
Modelo Conceitual	10,00
Muralhas do passado	12,00
Novo Pensar - Deus, Homem e Mundo	20,00
Uma nova visão do homem do mundo - Ed Nova.....	16,00
Una Nueva visión del hombre y del mundo - Espanhol	16,00
Uma nova visão do homem do mundo - Licespe	12,00

